Link: <https://blog.imagine.com.br/concordancia-nominal/>

Atualizações:

- Novos H2 e H3;
- Mudança na disposição de alguns conteúdos para uma leitura mais fluida.

Todas as mudanças estão em amarelo.

Tire todas as suas dúvidas sobre concordância nominal

Você já deve ter ouvido falar sobre concordância — verbal ou nominal. Ambas são fundamentais para garantir a construção sintática do texto, mantendo a fluidez da leitura e a clareza de ideias.

Neste artigo, te ajudaremos a tirar todas as suas dúvidas sobre a concordância nominal, ou seja, aquela que acontece entre dois nomes. Você aprenderá a identificá-la, as 6 regras da concordância nominal e até como ela pode impactar a sua redação! Continue lendo e confira.

O que é concordância nominal?

A concordância nominal é a regra que rege a relação entre as [classes gramaticais](#) que indicam nome e as que são usadas para caracterizar esses nomes. Ou seja, entre:

- substantivos;
- numerais substantivos; ou
- pronomes;

E:

- adjetivos;
- pronomes adjetivos;
- numerais adjetivos;
- artigos;
- participípios.

Conheça as regras de concordância nominal

Para não cometer erros relacionados à concordância nominal, você precisa conhecer algumas regras. Confira quais são:

1. Um substantivo + um adjetivo

Quando temos um [substantivo](#) e um adjetivo em uma frase, o adjetivo deve sempre concordar em gênero (feminino ou masculino) e número (plural ou singular) com o substantivo. Confira os exemplos:

- Os livros velhos foram deixados na estante.

Nesse caso, “velhos”, que é o adjetivo, está concordando em gênero (masculino) e número (plural) com “livros”.

- Os governos democráticos são melhores.

Aqui, “democráticos” também está no masculino e no plural, para concordar com “governos”.

2. Mais de um substantivo + um adjetivo

Se a frase tiver mais de um substantivo, você deve observar se o [adjetivo](#) está antes ou depois do nome.

Quando o adjetivo está antes do substantivo

Nesse caso, você deve concordá-lo com o substantivo mais próximo. Veja o exemplo:

- Que delicado traço e coloração dessa tatuagem!

Porém, se os substantivos mais próximos forem nomes próprios ou relacionados a parentesco, o adjetivo deve sempre estar no plural. Assim:

- Os talentosos Tom Jobim e Elis Regina se encontraram em vida.

E atenção: se algum dos substantivos for masculino, o adjetivo também deve concordar com esse gênero. No exemplo acima, usamos “talentosos”, no masculino, ainda que Elis Regina seja uma cantora.

- As belas mãe e filha se apresentaram no palco.

Quando o adjetivo está depois do substantivo

Por outro lado, se o adjetivo estiver colocado após o substantivo, existem duas formas de você realizar a concordância nominal de forma correta:

1. Concordar com o substantivo mais próximo

Você pode concordar a característica apenas com o nome que está mais próximo do adjetivo. Veja os exemplos:

- O cão e a gata manhosa ficaram com seus donos.
- A gata e o cão manhoso ficaram com seus donos.

2. Concordar com todos os substantivos

A outra opção é concordar o adjetivo com todos os substantivos. Nesse caso, você deve colocar o adjetivo no plural. Mas fique atento: se um dos substantivos for masculino, o adjetivo também deve ser flexionado para esse gênero.

Confira os exemplos:

- O cão e a gata manhosos ficaram com seus donos.
- A tartaruga e a aranha perigosas atacaram o animal.
- O boi e o cão bravos moram na fazenda.

3. Um substantivo + dois ou mais adjetivos

Também existem duas formas de fazer a concordância nominal quando há um substantivo e mais de um adjetivo. **Observe:**

Inserir o artigo antes do último adjetivo

Uma das opções é manter o substantivo no singular e inserir um [artigo](#) antes do último adjetivo. Confira o exemplo:

- Ele escolheu a roupa branca e a vermelha.

Inserir o artigo concordando com o substantivo no plural

A outra opção é inserir o artigo antes, concordando com o substantivo que, por sua vez, deve estar no plural. Fica assim:

- Ele escolheu as roupas branca e vermelha.

4. Substantivo + números ordinais

Se você usar números ordinais em sua frase, também deve analisar se eles vêm antes ou após o substantivo.

Se vierem antes, você poderá inserir o substantivo tanto no singular quanto no plural. Veja os exemplos:

- O primeiro e segundo sorteio.
- O primeiro e segundo sorteios.

Se os [numerais](#) vierem depois do substantivo, ele deve ser usado no plural.

- Os sorteios primeiro e segundo.

Em ambos os casos, os numerais devem concordar em gênero e número com o substantivo.

5. Verbo ser + adjetivo

Muita gente costuma ter dúvidas sobre como concordar o verbo “ser” com o adjetivo. Agora, porém, você vai ver como esse pode ser um processo simples — desde que você memorize algumas regrinhas.

Quando o adjetivo vier depois do verbo ser

Sempre ficará no masculino. Veja o exemplo:

- Portanto, é necessário sabedoria.
- É permitido venda de mercadorias neste local.
- É proibido entrada de animais.

Quando vier antes do verbo ser

O adjetivo deverá concordar com o substantivo se for acompanhado por algum artigo ou por outro modificador. Confira:

- Portanto, a sabedoria é necessária para que as pessoas evoluam.
- É permitida a venda de mercadorias neste local.
- É proibida a entrada de animais.

6. Nos usos de “um e outro” ou “nem um nem outro”

Nos casos de expressões como “um e outro” e “nem um nem outro”, o substantivo vai permanecer no singular. Confira o exemplo:

- Não enxergaram nem um nem outro obstáculo.
- Um ou outro convidado não confirmou.

Casos específicos de concordância nominal

Para além das regras gerais de concordância nominal, também é preciso conhecer as regras para casos específicos. Olha só:

1. A palavra “menos”

“Menos” é uma palavra invariável, ou seja, não sofre nenhum tipo de modificação, independentemente do substantivo com a qual se relaciona. A palavra “menas” não existe na norma culta da língua portuguesa.

Veja:

- Ela tinha menos paciência do que ele.
- Na casa havia menos sujeira que o esperado.

2. A palavra “anexo”

Quando funciona como um adjetivo, a palavra anexo deve concordar com o substantivo que a acompanha e não deve ser antecedida por preposição:

- O arquivo anexo contém as informações desejadas.
- As fotos anexas comprovam a traição.

No entanto, a construção com [preposição](#) já é aceita por alguns gramáticos. Nesses casos, a expressão “em anexo” é invariável:

- No arquivo em anexo estão as informações desejadas.
- As fotos em anexo comprovam a traição.

3. A palavra “meio”

Quando a palavra “meio” possui função de adjetivo, ela deve concordar com o substantivo que a acompanha:

- Já passa de meio-dia e meia [hora].
- Temos um milhão e meio [milhão] de votos.

No entanto, se a palavra “meio” funcionar como um [advérbio](#), ela não deve ser flexionada:

- Ela estava meio cansada hoje à tarde.

Ou seja: nada de mudar para a palavra “meia”, hein?

4. A palavra “bastante”

Quando tem a função de adjetivo, a palavra “bastante” deve concordar com o substantivo que caracteriza:

- Recebemos bastantes doações.

No entanto, quando atua como um advérbio, ela não sofre nenhuma variação:

- Ela canta bastante bem.

5. Cores

De modo geral, as cores devem sempre concordar com o substantivo a que se referem:

- A mochila é azul.
- Os lençóis são brancos.

No entanto, também é preciso memorizar algumas regrinhas. Por exemplo:

1. Caso a cor faça referência a um substantivo, ela é invariável:

- As mochilas são [da cor] laranja.
- Os lençóis são [da cor] rosa.

2. Quando o nome da cor tem dois adjetivos, o primeiro é invariável:

- A mochila é amarelo-clara.
- Os lençóis são azul-escuros.

3. Quando o nome da cor tem um adjetivo e um substantivo, ambos são invariáveis:

- As mochilas são verde-água;
- Os lençóis são branco-gelo.

Como a concordância nominal impacta a minha redação?

Conhecer e aplicar corretamente as regras de concordância nominal te ajuda a ter um excelente desempenho nas várias [competências da redação do Enem](#). Olha só:

- Na [competência I](#), você demonstra o conhecimento da norma culta da língua portuguesa, evitando desvios gramaticais;
- Na [competência III](#), você evita ambiguidades e faz com que os seus argumentos sejam compreendidos pelos corretores;
- Na [competência IV](#), você demonstra que tem conhecimentos linguísticos para construir o seu argumento de forma clara e coesa.

E, para garantir que você está em dia com a concordância nominal, você pode:

- Estudar com gramáticas — e com o blog da Imaginie, é claro;
- Treinar bastante, escolhendo diferentes [temas de redação](#) e produzindo pelo menos dois textos por semana;
- Contar com uma equipe de correção de redação, para identificar inadequações no seu texto.

Gostou? Então aproveite para conhecer a Imaginie! Ao contratar um dos [nossos planos](#), você tem acesso a monitorias ilimitadas, redações corrigidas em até 24 horas e até imersões temáticas.

Não perca tempo: comece agora mesmo a se preparar para a sua nota mil!